



Nomeação de Kassio Marques para o STF foi destaque

Kassio Nunes Marques, 48, é [oficialmente](#) o novo ministro do Supremo Tribunal Federal. A nomeação do piauiense foi oficializada com a aprovação de seu nome pelo Plenário do Senado, com 57 votos favoráveis e 10 contrários.

Kassio vai ocupar a vaga do ministro [Celso de Mello](#), que se aposentou no último dia 13 deste mês após 31 anos no Supremo e 52 anos de serviço público.

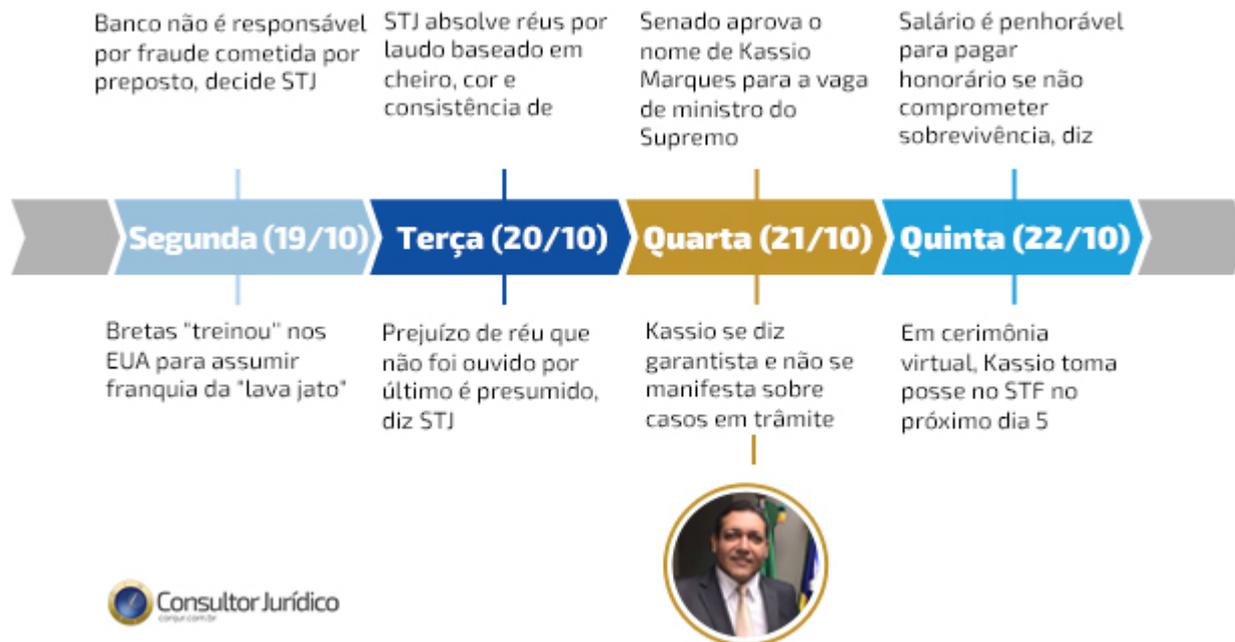
Entidades representativas da comunidade jurídica divulgaram manifestações parabenizando o desembargador pela indicação ao STF, [publicada](#) nesta quinta-feira (22/10) no *Diário Oficial da União*.

Em nota, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Felipe Santa Cruz, parabenizou o escolhido pela nomeação. "O ministro certamente saberá honrar e dignificar sua nova função, como fez durante toda sua notável trajetória como advogado e como magistrado, e trará experiência, equilíbrio e competência ao colegiado da Suprema Corte", afirmou.

A Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) também afirmou que "recebe com muita alegria a aprovação do associado Kassio Nunes Marques no plenário do Senado para integrar o Supremo Tribunal Federal".

O Conselho da Justiça Federal também se manifestou a respeito, parabenizando o desembargador pela nomeação. "A sua atuação sempre refletiu a seriedade que a sociedade espera do Poder Judiciário. A certeza é de que Sua Excelência contribuirá para uma justiça cada vez mais eficiente, produtiva e acreditada. Que Deus mantenha nele o propósito de bem cumprir a sua missão e de servir o cidadão."

Conjur



TV CONJUR

Veja o que foi publicado no nosso [canal no YouTube](#):

[STF: Presente, Passado e Futuro](#)

[Mutualismo e equidade em planos de saúde: princípios e equilíbrio](#)

FRASE DA SEMANA

“Com essa decisão, encerro a minha carreira na Corte Suprema do Brasil, certo de que 'combati o bom combate'. Com ela, concluo meu último rito de passagem e encerro como se esta fosse a minha 'cerimônia do adeus'", **Celso de Mello em sua última decisão como ministro do Supremo Tribunal Federal antes de se aposentar.**

ENTREVISTA DA SEMANA



Em [entrevista](#) à **ConJur**, o desembargador **Guilherme Gonçalves Strenger**

, presidente da Seção Criminal (biênio 2020-2021) do TJ-SP, falou sobre os recentes atritos em relação a algumas matérias penais entre o Superior Tribunal de Justiça e o Tribunal de Justiça de São Paulo. Para ministros da corte superior, o tribunal paulista, em algumas matérias penais, passa ao largo de entendimentos já fixados pelo Supremo Tribunal Federal e pelo próprio STJ.

O magistrado defendeu os juízes e desembargadores, afirmando que desempenham as funções com estrito respeito às leis.

Strenger também falou sobre o impacto da epidemia de Covid-19 na maneira como o TJ-SP tem funcionado. Com seções sendo feitas de forma telepresencial, afirmou que o modelo chegou para ficar, destacando o aumento da produtividade do Judiciário paulista durante a epidemia.

RANKING



Audiência

De 16/10 a 22/10



3.5 milhões

número de visualizações
de página na ConJur



1.9 milhões

número de visitantes
na página

Fonte: Google Analytics

Com **182 mil acessos**, a [notícia](#) mais lida da semana trata da resposta do

secretário da Cultura, Mário Frias, a interpelação judicial. O questionamento foi apresentado pelo deputado estadual Flávio Serafini (PSol-RJ). Por meio de seu perfil em uma rede social, Serafini tripudiou de uma crítica do atual secretário ao humorista Marcelo Adnet

"O ex-ator de 'Malhação' e secretário especial de Cultura, Mário Frias, nomeado porque nenhum artista quis queimar seu filme ao lado de Bolsonaro, fez uma crítica profunda e contundente ao Marcelo Adnet, eu diria arrasadora mesmo. Chamou ele de: BOBÃO", escreveu o psolista. Em resposta, Frias escreveu: "Cuidado com PF".

Por meio de seus advogados, o deputado fluminense cobrou na Justiça do Distrito Federal explicações do secretário, pois considerou que foi alvo de ameaça.

O secretário do governo Bolsonaro foi intimado e, em sua resposta, disse que o "PF" em sua mensagem não significava Polícia Federal, e sim "prato feito".

"Ora, todos os brasileiros sabem o que significa a sigla "PF", que segundo a cultura e os costumes populares quer dizer 'prato feito'", justificou o secretário ao juízo do 2º Juizado Especial Criminal de Brasília.



Com **92 mil acessos**, a segunda [notícia](#) mais lida da semana fala da decisão que obriga uma motorista a indenizar uma concessionária por ter estragado um veículo durante um test-drive.

A 18ª Câmara Cível do TJ-MG decidiu que uma consumidora deverá reparar materialmente, em R\$ 7,5 mil por entender que atravessar um rio com um carro não configura uso normal do veículo e denota falta de cuidado com bens de terceiros.

As dez mais lidas

[Intimado após ameaça, Mário Frias diz à Justiça que PF é "prato feito"](#)

[Motorista estraga carro em test-drive e terá que reparar concessionária](#)

[Devolução em dobro por cobrança indevida não exige má-fé comprovada](#)

[Em sessão cheia, Fábio Prieto se despede da magistratura](#)

[Gilmar propõe que PGR não precise ser integrante do Ministério Público](#)

[TJ-SP permite retirada de sobrenome paterno por abandono afetivo](#)

[Manobra para escolher sucessor de Moro deve ser investigada](#)

[Audiência de conciliação marcada após pagamento gera indenização](#)

[Fux publica resolução sobre distribuição dos processos no STF](#)

[Ao reescrever o art. 316, STF torna prisão preventiva sem prazo](#)

Manchetes da semana

[Autoridades discutem presente, passado e futuro do Supremo](#)

[Volta ao Plenário corrige assimetrias, mas pode estender ações penais](#)

[Autoridades apontam avanços e correções de rumo no Judiciário e MP](#)

[Moradia dada como garantia não pode ser penhorada por terceiro](#)

["Justiça de SP busca proteger cidadão de bem", diz Guilherme Strenger](#)

[Banco não é responsável por fraude cometida por preposto, decide STJ](#)

[Cessão de crédito condominial não altera sua natureza, decide STJ](#)

[STJ absolve réus por laudo baseado em cheiro, cor e consistência](#)

[STF estende prisão domiciliar a responsáveis por crianças e deficientes](#)

[Mudança do crime de estelionato abre divergência no STJ](#)

[CCJ do Senado aprova Kassio Marques para vaga de ministro do STF](#)

[Senado aprova nome de Kassio Marques para vaga de ministro do STF](#)

[Salário é penhorável se não comprometer sobrevivência, diz STJ](#)